

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Léo Posternak

**Populismo no Brasil de 1945 a 1964:
as interpretações da Escola de Sociologia
da Universidade de São Paulo, do ISEB
e do pensamento econômico liberal**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC - Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências Sociais.

Orientador: Prof. Ricardo Emmanuel Ismael de Carvalho

Rio de Janeiro
Agosto de 2008



Léo Posternak

**Populismo no Brasil de 1945 a 1964:
as interpretações da Escola de Sociologia
da Universidade de São Paulo, do ISEB
e do pensamento econômico liberal**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Ricardo Emmanuel Ismael de Carvalho

Orientador

Departamento de Sociologia e Política – PUC-Rio

Profa. Maria Celina Soares D'Araujo

FGV

Prof. Eduardo de Vasconcelos Raposo

Departamento de Sociologia e Política – PUC-Rio

Prof. Angela Maria de Randolpho Paiva

Departamento de Sociologia e Política – PUC-Rio

Prof. Nizar Messari

Coordenador Setorial do Centro
de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 2008

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Léo Posternak

Graduou-se em Engenharia Civil na UFRJ em 1970.
Graduou-se em Ciências Sociais na PUC-Rio em 2004.

Ficha Catalográfica

Posternak, Léo

Populismo no Brasil de 1945 a 1964: as interpretações da Escola de Sociologia da Universidade de São Paulo, do ISEB e do pensamento econômico liberal / Leo Posternak ; orientador: Ricardo Emmanuel Ismael de Carvalho. – 2008.

98 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Sociologia e Política)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui referências bibliográficas.

1. Sociologia – Teses. 2. Populismo. 3. Pensamento social brasileiro. 4. Escola de Sociologia da Universidade de São Paulo. 5. ISEB. 6. Pensamento econômico liberal. I. Carvalho, Ricardo Emmanuel Ismael de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Sociologia e Política. III. Título.

À minha família.

Agradecimentos

Ao professor Ricardo Ismael pelo incentivo e pela orientação profissional e amiga.

À PUC-Rio, pelo auxílio concedido, sem o qual este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos colegas de turma e futuros mestres que me proporcionaram dois maravilhosos anos de estudos e convivência fraterna.

Resumo

Posternak, Leo; Ismael, Ricardo (Orientador). **Populismo no Brasil de 1945 a 1964: as interpretações da Escola de Sociologia da Universidade de São Paulo, do ISEB e do pensamento econômico liberal**. Rio de Janeiro, 2008. 98p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Sociologia e Política, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O pensamento social brasileiro procurou, ao longo do século passado, compreender os processos de mudança no país, especialmente na relação entre o Estado e a sociedade. Nesse sentido, o fenômeno do populismo ganhou destaque por conta de suas implicações no processo eleitoral, na renovação de lideranças políticas, ou mesmo nas finanças públicas. Este trabalho procurou discutir as interpretações sobre as manifestações populistas no período de 1945 a 1964, oferecidas pela Escola de Sociologia da Universidade de São Paulo, pelo Instituto Superior de Estudos Brasileiros, e por representantes do pensamento econômico liberal. Foi possível verificar que as contribuições estudadas afirmaram a relevância dos estudos sobre o populismo para a compreensão da política brasileira no período de 1945 a 1964, como também ajudaram na propagação do debate sobre o fenômeno do populismo no mundo público. Entretanto, em razão dos pressupostos teóricos diferentes que fundamentavam suas análises, não foram capazes de contribuir para uma definição precisa do fenômeno aqui estudado. Na Escola de Sociologia da USP destacaram-se o conceito de “estado de compromisso”, desenvolvido por Weffort, e a busca do entendimento da diminuição da importância da luta de classes no período populista. Por outro lado, os intelectuais do ISEB, que trabalharam sob influência do pensamento cepalino, viam o populismo como uma passagem na evolução da modernização do país, e davam ênfase à preocupação com o nacional-desenvolvimentismo. Já os pensadores econômicos liberais se mantinham fiéis ao liberalismo econômico, marcando suas críticas aos governos que não priorizavam o equilíbrio fiscal.

Palavras-chave

Populismo; pensamento social brasileiro; Escola de Sociologia da Universidade de São Paulo; ISEB; pensamento econômico liberal.

Abstract

Posternak, Léo; Ismael, Ricardo. **Populism in Brazil from 1945 to 1964: the interpretations made by the School of Sociology of the São Paulo University, by the ISEB, and by the liberal economic thought.** Rio de Janeiro, 2008. 98p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Sociologia e Política, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The Brazilian social thought sought, throughout the past century, to understand the processes of change in the country, especially the relation between the State and the society. In that sense, the phenomenon of populism gained prominence, due to its implications in the electoral process, the renewal of political leadership, and even in the area of public finance. This work tried to discuss the interpretations on the populist manifestations during the period from 1945 to 1964, proposed by the School of Sociology of the University of São Paulo, by the Superior Institute of Brazilian Studies, and by representatives of the liberal economic thought. It was possible to verify that the studied contributions pointed out the relevance of populism studies for better understanding Brazilian politics during the period from 1945 to 1964, as well as helped to spread the discussion about the phenomenon of populism in the public sphere. However, as a consequence of the distinct fundamentals through which different theoreticians based their analyses, they had not been able to accomplish to a precise definition of the phenomenon. In the School of Sociology of the USP relevant concepts were “state of commitment” developed by Weffort and the search for understanding the decrease of the importance of class struggle during the populist period. On the other hand, the intellectuals of the ISEB had worked under guidance of CEPAL’s thought. They saw Populism as a phase in the evolution of the country, and emphasized the concern with national development. The liberal economic thinkers were loyal to economic liberalism, criticizing governments that did not give priority to fiscal balance.

Keywords

Populism; Brazilian social thought; School of Sociology of the University of São Paulo; ISEB; liberal economic thought.

Sumário

1. Introdução	10
1.1. Sobre as origens do fenômeno populista	10
1.2. Democratização do pós-guerra e instabilidade política	18
1.3. Mudanças na sociedade e na economia brasileira	23
1.4. A contribuição do pensamento social brasileiro para a compreensão do populismo no Brasil	25
2. Populismo e luta de classes	28
2.1. A Escola de Sociologia Paulista	28
2.2. Weffort: populismo como expressão de insatisfações	30
2.3. Ianni e a política de massas	37
2.4. Considerações finais	40
3. Populismo e nacional-desenvolvimentismo	43
3.1. As origens e o papel do Instituto Superior de Estudos Brasileiros nos anos de 1950/1960	43
3.2. O ISEB e as primeiras reflexões sobre o populismo	47
3.3. Jaguaribe: a modernização contida	49
3.4. Guerreiro Ramos: o populismo como fase	52
3.5. Candido Mendes e o assistencialismo populista	58
3.6. Considerações finais	61
4. Populismo e liberalismo econômico	64
4.1. O pensamento econômico liberal brasileiro em meados do século XX	64
4.2. Eugênio Gudín: um liberal ortodoxo	66
4.3. Octavio Gouveia de Bulhões: um liberal pragmático	71
4.4. Roberto Campos: um liberal na política	75
4.5. Considerações finais	82
5. Conclusão	86
6. Referências bibliográficas	92

Lista de Siglas

ANPUH - Associação Nacional de História
BIRD - Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento
BNDE - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico
CEBRAP - Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
CEPAL - Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe
CLT – Consolidação das Leis do Trabalho
DASP - Departamento Administrativo do Serviço Público
FGV - Fundação Getúlio Vargas.
FMI - Fundo Monetário Internacional
IBESP - Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política
IBRE - Instituto Brasileiro de Economia
ISEB - Instituto Superior de Estudos Brasileiros
PCB – Partido Comunista Brasileiro
PSD - Partido Social Democrático
PSP - Partido Social Progressista
PTB - Partido Trabalhista Brasileiro
SUDENE - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste
SUMOC - Superintendência da Moeda e do Crédito
UDN - União Democrática Nacional
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro
USP – Universidade de São Paulo